

ESTUDO COVID-19 E SÍNDROME DE DOWN T21RS, RELATÓRIO DE 24 DE JULHO, 2020

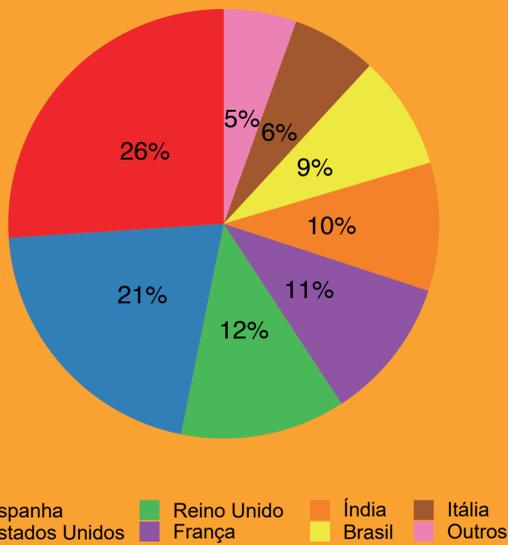


MESSAGENS FUNDAMENTAIS

- Fique atento aos mesmos sinais e sintomas vistos na população geral
- Vigilância adicional é necessária para pessoas com mais de 40 anos e jovens com fatores de risco adicionais
- Os fatores de risco para mortalidade são semelhantes aos da população em geral (idade, sexo masculino, obesidade, demência)

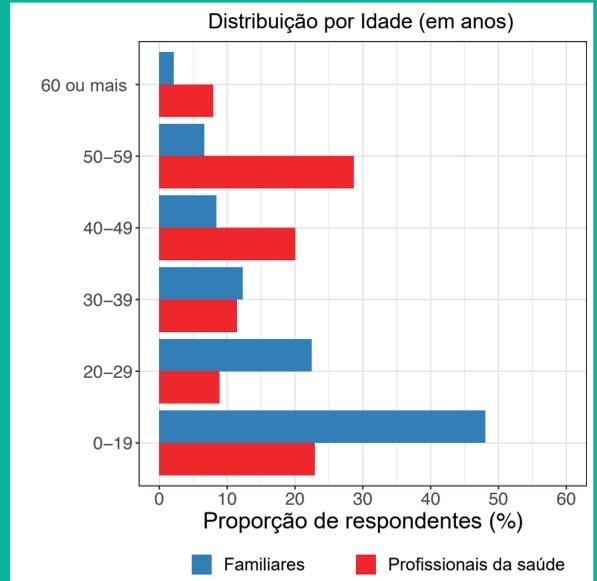
PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES

PARTICIPANTES: N=577

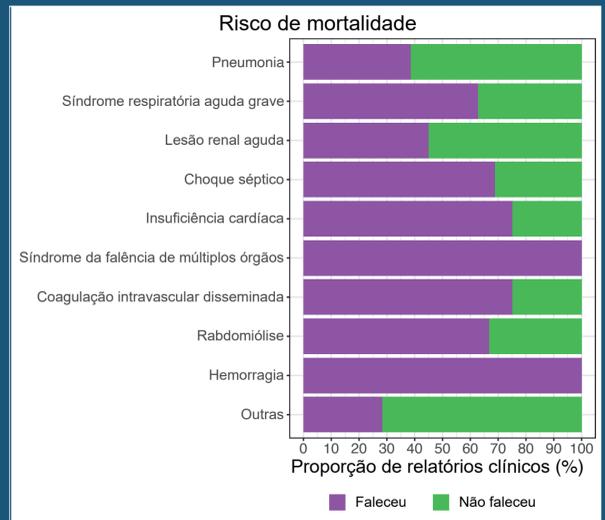
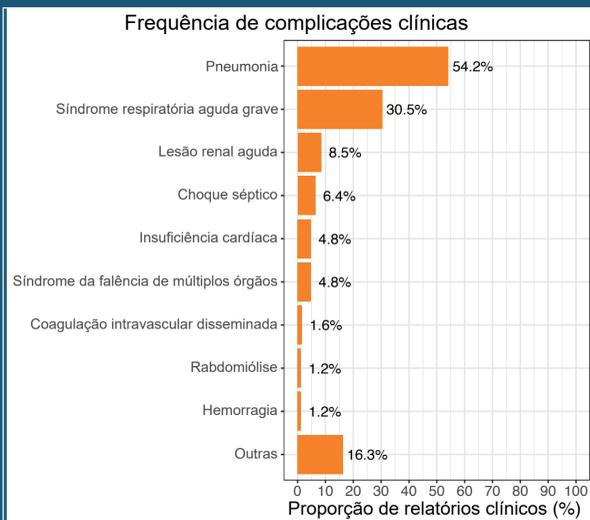


IDADE NA AVALIAÇÃO

- Questionários preenchidos por familiares: N=263
- Questionários preenchidos por profissionais da saúde: N=314

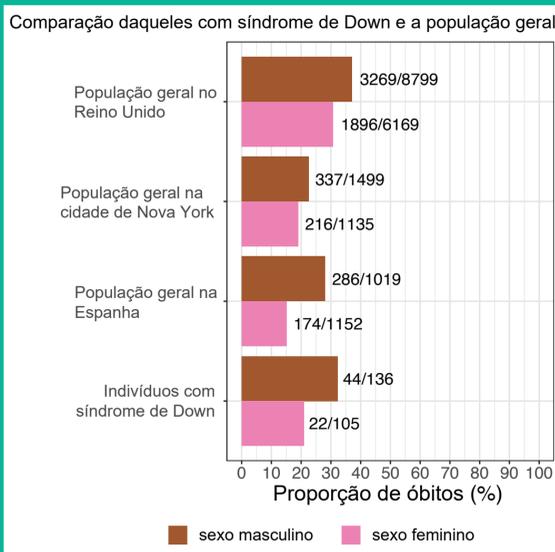


COMPLICAÇÕES MÉDICAS RESULTANTES DA COVID-19



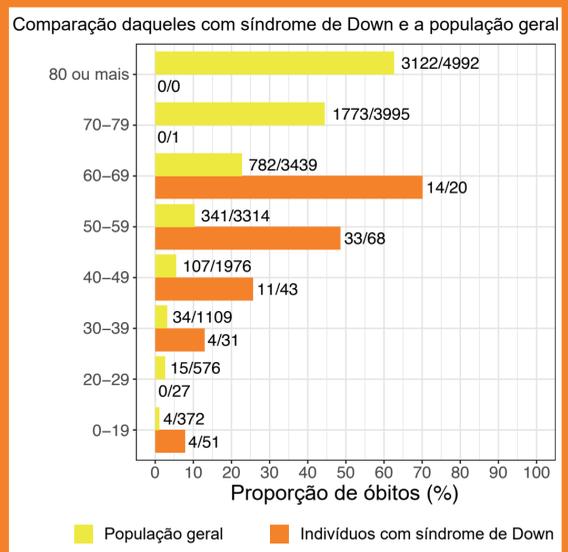
ÓBITOS RELACIONADOS À COVID-19 ENTRE PACIENTES HOSPITALIZADOS

- Semelhante à população geral, pacientes do sexo masculino têm maior risco de morte em comparação com pacientes do sexo feminino



ÓBITOS RELACIONADOS À COVID-19 ENTRE PACIENTES HOSPITALIZADOS POR FAIXA ETÁRIA

- O risco de desfecho fatal aumenta a partir dos 40 anos
- Houve 4 óbitos pediátricos (0-19 anos) (1 no Brasil, 3 na Índia, todos com várias comorbidades (4 em média))
- Mais dados serão necessários para entender-se a progressão da COVID-19 em crianças



FATORES DE RISCO PARA UMA EVOLUÇÃO GRAVE DA DOENÇA ENTRE PACIENTES COM COVID-19 E SÍNDROME DE DOWN

FATORES DE RISCO

- Idade (mais de 40 anos)
- Obesidade
- Doença de Alzheimer/demência
- Sexo masculino

POTENCIAIS FATORES DE RISCO

- Refluxo gastroesofágico
- Convulsões/epilepsia
- Apneia obstrutiva do sono

NENHUMA EVIDÊNCIA DE RISCO AUMENTADO

- Condição de moradia (estabelecimento de cuidados residenciais)
- Nível de deficiência intelectual
- Distúrbio tireoidiano
- Malformações cardíacas congênicas
- Distúrbio comportamental/psiquiátrico (e.g., transtorno do espectro do autismo)

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

- Embora esta seja a maior amostra de casos de indivíduos com síndrome de Down presentemente e COVID-19, as observações terão que ser confirmadas
- Variações em métodos de coleta de dados em cada país
- Nenhuma conclusão sobre o risco de infecção pode ser feita - dado que apenas pacientes com COVID-19 foram incluídos
- Nossa amostra pode não ser representativa de todos os casos de COVID-19 em indivíduos com síndrome de Down
- Podem haver fatores desconhecidos que afetam a taxa ou os motivos da hospitalização

Referências utilizadas para os grupos de comparação: UK: Docherty AB, Harrison EM, Green CA, et al.. Features of 20 133 UK patients in hospital with covid-19 using the ISARIC WHO Clinical Characterisation

Protocolo: prospective observational cohort study. BMJ, 22 May 2020, 369:m1985 DOI: 10.1136/bmj.m1985 PMID: 32444460

Cidade de Nova York: Richardson S, Hirsch JS, Narasimhan M, et al. Presenting Characteristics, Comorbidities, and Outcomes Among 5700 Patients Hospitalized With COVID-19 in the New York City Area. JAMA. 2020. PMID: 32320003

Espanha: Borobia AM, Carcas AJ, Arnalich F, et al. A cohort of patients with COVID-19 in a major teaching hospital in Europe. medRxiv. 2020:2020.04.29.20080853.

Agradecimentos: Trisomy 21 Research Society (T21RS) COVID-19 Taskforce developed the survey, with the financial and dissemination support of Down Syndrome Affiliates in Action (DSAIA), Down Syndrome Medical Interest Group-USA (DSMIG-USA), GiGi's Playhouse, Jerome Lejeune Foundation, LuMind IDSC Foundation, Matthews Foundation, National Down Syndrome Society (NDSS), and the National Task Group on Intellectual Disabilities and Dementia Practices (NTG).

Estas e muitas outras organizações internacionais de síndrome de Down são membros do grupo consultivo de partes interessadas T21RS COVID-19, as quais incluem: Global Down syndrome (USA), DSA (UK), DSMIG (UK), DSMIG (USA), DSRF-UK, DSi, DSE international, Trisomie21-France, Down España, National Down syndrome congress (NDSC), Down Madrid, FCSD (Spain), EDSA, Royal College of Psychiatrists, CoorDown (Italy), AIPD (Italy), AFRT (France), Fundación Iberoamericana Down 21 (Spain) and FIADOWN (Latin America).

Também gostaríamos de agradecer às muitas famílias e aos profissionais da saúde que contribuíram com esta pesquisa.